

**COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**  
**TEXT COMPREHENSION AND INTERPRETATION**  
**COMPENSIÓN E INTERPRETACIÓN DE TEXTOS**



10.56238/sevened2026.018-011

**Rosiane Pereira da Silva**  
Doutora e Mestre em Ciências  
E-mail: [rosiane@usa.com](mailto:rosiane@usa.com)

---

**RESUMO**

O capítulo aborda os conceitos fundamentais de compreensão e interpretação de textos, enfatizando a importância da leitura como um processo interativo entre texto, leitor e contexto histórico-social. O texto é definido como uma manifestação linguística produzida com determinada intenção comunicativa e direcionada a um interlocutor específico, sendo construído a partir de fatores linguísticos, contextuais e intencionais. Ele destaca que a leitura não depende apenas das características do texto, mas também das experiências, conhecimentos e contexto do leitor. Assim, a compreensão textual resulta da interação entre o conteúdo textual e os conhecimentos prévios do indivíduo, tornando a leitura um processo dinâmico e significativo. Outro ponto central discutido é o papel do conhecimento prévio na compreensão da leitura. Ele também enfatiza a inferência como estratégia cognitiva essencial para a compreensão textual. Na conclusão, ressalta-se a importância do planejamento pedagógico no ensino de Língua Portuguesa, destacando que a organização prévia das aulas contribui para uma prática docente mais eficiente e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Compreensão Textual. Interpretação de Texto. Leitura. Conhecimento Prévio. Inferência. Linguagem. Produção Textual. Ensino de Língua Portuguesa. Estratégias Cognitivas. Processo de Leitura.

**ABSTRACT**

This chapter addresses the fundamental concepts of text comprehension and interpretation, emphasizing the importance of reading as an interactive process between text, reader, and socio-historical context. Text is defined as a linguistic manifestation produced with a specific communicative intention and directed at a specific interlocutor, being constructed from linguistic, contextual, and intentional factors. It highlights that reading depends not only on the characteristics of the text, but also on the reader's experiences, knowledge, and context. Thus, textual comprehension results from the interaction between the textual content and the individual's prior knowledge, making reading a dynamic and meaningful process. Another central point discussed is the role of prior knowledge in reading comprehension. It also emphasizes inference as an essential cognitive strategy for textual comprehension. In conclusion, the importance of pedagogical planning in Portuguese language teaching is highlighted, emphasizing that the prior organization of classes contributes to a more efficient and meaningful teaching practice in the teaching-learning process.

**Keywords:** Textual Comprehension. Text Interpretation. Reading. Prior Knowledge. Inference. Language. Text Production. Portuguese Language Teaching. Cognitive Strategies. Reading Process.

## RESUMEN

Este capítulo aborda los conceptos fundamentales de la comprensión e interpretación de textos, haciendo hincapié en la importancia de la lectura como un proceso interactivo entre el texto, el lector y el contexto sociohistórico. El texto se define como una manifestación lingüística producida con una intención comunicativa específica y dirigida a un interlocutor concreto, construida a partir de factores lingüísticos, contextuales e intencionales. Se destaca que la lectura depende no solo de las características del texto, sino también de las experiencias, el conocimiento y el contexto del lector. Así, la comprensión textual resulta de la interacción entre el contenido textual y el conocimiento previo del individuo, lo que convierte la lectura en un proceso dinámico y significativo. Otro punto central que se analiza es el papel del conocimiento previo en la comprensión lectora. Asimismo, se subraya la inferencia como una estrategia cognitiva esencial para la comprensión textual. En conclusión, se destaca la importancia de la planificación pedagógica en la enseñanza del portugués, haciendo hincapié en que la organización previa de las clases contribuye a una práctica docente más eficiente y significativa en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

**Palabras clave:** Comprensión Textual. Interpretación de Textos. Lectura. Conocimiento Previo. Inferencia. Lenguaje. Producción de Textos. Enseñanza del Idioma Portugués. Estrategias Cognitivas. Proceso de Lectura.

## 1 INTRODUÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos constituem habilidades fundamentais para o desenvolvimento da leitura crítica e da comunicação eficiente na sociedade contemporânea. Ler não significa apenas decodificar palavras, mas compreender ideias, estabelecer relações, realizar inferências e construir sentidos a partir da interação entre texto, leitor e contexto. Nesse processo, o conhecimento prévio do leitor desempenha papel essencial, permitindo que novas informações sejam relacionadas às experiências e saberes já adquiridos.

Além disso, a leitura é uma prática indispensável para a formação acadêmica, social e cultural do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da autonomia intelectual. Dessa forma, compreender os mecanismos envolvidos na leitura e na interpretação textual torna-se indispensável para o ensino de Língua Portuguesa e para a formação de leitores competentes.

Este capítulo apresenta reflexões sobre os conceitos de texto, leitura, conhecimento prévio e inferência, destacando a importância desses elementos no processo de construção de sentidos. Busca-se, assim, evidenciar como a interação entre linguagem, contexto e leitor influencia diretamente a compreensão textual e o desenvolvimento das competências linguísticas.

## 2 TEXTO

Um texto é uma manifestação linguística produzida por alguém, em alguma situação concreta, com determinada intenção. O que dá sentido a um texto é, portanto, a combinação dos fatores: linguísticos, contextual e intencional. Entretanto, deve-se, ainda, considerar outro importante aspecto ao falar sobre texto. O texto é sempre dirigido a alguém, ou seja, a situação de produção de um texto supõe a existência de um interlocutor a quem se dirige.

Para Kato (1987), o texto funciona como suporte para a hipotetização dos processos e que, uma vez hipotetizados, o compreendedor passa a atuar como planejador simulador, voltando ao texto apenas para verificar se o resultado de sua simulação coincide com o produto do autor.

## 3 LEITURA

O processo da leitura envolve vários aspectos, incluindo não apenas características do texto e do momento histórico em que ele é produzido, mas também características do leitor e do momento histórico em que o texto é lido. O resultado do encontro entre leitor e texto não pode ser descrito, portanto, a partir de um único enfoque. Uma descrição completa do processo da compreensão deve levar em conta, no mínimo, três aspectos essenciais: o texto, o leitor e as circunstâncias em que se dá o encontro.

Sendo assim, a leitura é um dos elementos que constituem o processo de produção da escrita, mas essa não é uma relação mecânica. Os processos de leitura e de escrita são diferentes e revelam relações distintas com a linguagem. É interessante lembrar que na compreensão do texto parte-se das pistas linguísticas na superfície do texto para a coerência profunda, já na produção textual faz-se o caminho inverso (Travaglia, 1989, p. 24).

#### **4 CONHECIMENTO PRÉVIO**

Kleiman (2000) fala da importância do conhecimento prévio, para que haja uma melhor compreensão do texto, considerando que o ato de ler é um processo interativo. O uso do conhecimento prévio permite ao leitor fazer inferências que relacionam partes do texto num todo coerente, obtendo desta forma a compreensão do texto lido. Em decorrência do conhecimento de mundo, a inferência é um uso inconsciente do leitor proficiente.

Dessa forma, a compreensão da leitura será possível através do conhecimento prévio, pois é através dele que o leitor consegue fazer conclusões necessárias para dar sentido ao texto, tornando a leitura significativa e mais interessante.

#### **5 INFERÊNCIA**

Inferência é uma estratégia cognitiva que permite a integração das informações textuais com as informações guardadas na memória de longo tempo, cujo resultado é uma informação não explícita no texto (Lima, 2000). Logo, inferir algo pode ser definido como o processo de raciocínio, segundo o qual se conclui alguma coisa a partir de outra já conhecida, ou seja, inferência é o raciocínio que partindo de uma ou mais proposições permite chegar a uma proposição verdadeira. Também pode ser definida com o movimento do pensamento que liga a premissa à conclusão.

Contudo, a geração de inferência é um processo fundamental para a leitura. Quem não faz inferências não lê. Para se compreender um texto é preciso fazer inferências, ou seja, é preciso que o leitor complete o texto com informações que não estão explícitas nele.

#### **6 CONCLUSÃO**

Em suma, o planejamento de cada aula é algo imprescindível, o improvisado algumas vezes dá certo, porém a estruturação do conteúdo a ser trabalhado facilita e contribui para uma maior fluência das aulas. A prática de ensino de Língua Portuguesa tem como objetivo maior o aprimoramento como professor, provendo bases empíricas de aplicação do que foi aprendido em todo o curso de letras.

## REFERÊNCIAS

TRAVAGLIA, Luiz Carlos; KOCK, Ingedore. **Texto e Coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor. Aspectos cognitivos da leitura**. 3 ed. Campinas: Contexto, 1997.

LIMA, Rocha. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Editora Livraria José Olympio, 2000.